A iniciativa pioneira da Câmara Municipal da Madalena pretende dar um novo impulso à economia local e dinamizar a vida social e associativa.

Frutas viçosas, legumes frescos e exímias peças de artesanato local foram apenas alguns dos muitos produtos, que quem passou pela Vila da Madalena encontrou este domingo, no Mercadinho da Pérgula, uma iniciativa da Câmara Municipal da Madalena, em parceria com a ACIP, a Associação de Agricultores do Pico e a Associação de Jovens Nova Criação.

Com o fito de fomentar a economia local, incentivando a produção e o consumo de bens produzidos na Ilha, o Mercadinho da Pérgula pretende ainda dinamizar a vida social e associativa do Município, matizando de cor e aromas o centro da Vila, num verdadeiro quadro bucólico.

“Depois de um árduo trabalho de auscultação junto de diversas entidades, julgámos que este

era o momento ideal para lançarmos este desafio, de forma a promover o que de melhor se faz por cá", salientou Marco Costa, Vereador da Câmara Municipal da Madalena.

Expetativas suplantadas.

Em plena primavera e com a chuva a dar tréguas, o Mercadinho da Pérgula atraiu dezenas de pessoas ao centro da Vila. Duas horas depois da abertura, muitas eram as bancas que já haviam esgotado os seus produtos. Dos laticínios ao vinho, das hortícolas às frutas, os expositores recheados de verdadeiras iguarias rapidamente ficaram vazios, superando as expetativas de todos os intervenientes.

"Esta atividade suplantou as nossas melhores previsões. Lanço o desafio para que mais empresários e mais instituições da Ilha e do Concelho participem nas próximas edições do Mercadinho da Pérgula e tragam para a Vila os seus produtos", instigou Marco Costa.

Transformando o centro da Madalena num pitoresco quadro bucólico, o Mercadinho da Pérgula promete animar a economia local, presenteando populares e turistas com o que de melhor se produz pelas terras picoenses. Matizado por inebriantes cores campestres e com o doce aroma do vinho e das frutas locais, o Mercadinho assume-se como um pilar revitalizador para o Município, um verdadeiro hino à promoção da nossa ruralidade.